

ANEXO II

EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO SUBPROJETO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

1. Nome da Instituição:		2. UF
Universidade Federal de Goiás (Faculdade de Letras)		GO
3. Subprojeto de Licenciatura em:		
Letras: Inglês		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	5. Número de Professores Supervisores participantes do subprojeto:	6. Número de Escolas parceiras
10	1	2
7. Dados do(s) Coordenador(es) de Área do Subprojeto		
Nome: Grace Aparecida Pinheiro Teles		CPF:
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras/ Licenciatura em Letras: Espanhol/ Faculdade de Letras da UFG		
Endereço residencial: Rua 56 n. 501 apt. 701 Torre Manet, Edifício Visionaire, Jardim Goiás		
CEP: 74.810.240		
Telefone: DDD (62) 32819345; (62) 96812476		
E-mail: grace_teles@terra.com.br		
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4150442274050039		
8. Plano de Trabalho		
<p>Pensar uma proposta político-educacional para a formação de professores de língua estrangeira (LE) envolve a consideração de inúmeras variáveis. Da legislação que regulamenta as licenciaturas e suas disciplinas, passando pelos projeto político pedagógico do curso de Letras e programas de curso a serem ministrados até as competências a serem desenvolvidas pelo futuro profissional da área de ensino, são grandes os desafios e as inquietações que assolam os formadores de professores. São vários os projetos governamentais para reformas escolares (Brouwer; Kothargen, 2005; Hargreaves, 2003), que por mais bem intencionadas, acabam por se revelarem incapazes de tocar até mesmo a camada superficial das questões que envolvem a formação de professores bem como a permanência dos futuros professores em sua profissão. Além disso, a sociedade apresenta demandas por um profissional da área de ensino de línguas com múltiplas competências para lidar com uma educação que pactue com sistemas econômicos, o que, por vezes, elimina o caráter complexo e subjetivo da formação de professores do cenário educacional. A hegemonia da língua inglesa (LI) no panorama internacional e seu papel como língua franca pode, em muitos momentos, suprimir da sala de aula o ensino crítico da LI em prol de paradigmas mais estruturais. Por tudo isto, a produção de uma política educacional eficaz para a formação de professores de LI, apesar de toda a extensa literatura científica, parece carecer de iniciativas, na atualidade, que levem em consideração a complexidade dos sujeitos envolvidos e as singularidades dos diversos contextos em que tal política pode ser implementada.</p> <p>Um problema constante no início da formação de professores e o impacto perturbador que o professor em formação ou professor iniciante e acometido em suas primeiras visitas ou atuações na escolar</p>		

publica. Sua formação e ideais parecem esvair-se diante da realidade que encontram e buscam em seu conhecimento empírico, adquirido ao longo de suas vidas escolares, ferramentas - nem sempre adequadas - que os habilitem a lidar com as diversas dificuldades e incertezas que se apresentam. Estudos (Ingersol, 2001; Wood, 2007) revelam que este atrito leva os professores a desistirem de atuar na escolar pública, muitas vezes preferindo atuar em escolas particulares ou mesmo preferindo mudar de emprego. Para a permanência destes profissionais em escolas públicas faz-se necessário que:

- 1- sejam criadas comunidades que mantenham parcerias entre a universidade, o professor em formação e a escola pública;
- 2- os problemas que vivenciam sejam compartilhados com outros profissionais;
- 3- um vínculo profissional e amistoso seja mantido com professores da escola pública;
- 4- questões intrínsecas ao trabalho do professor em formação (gerenciamento de sala de aula, motivação dos alunos, relacionamento com os pais, outros professores, e membros do corpo administrativo) e a aprendizagem dos alunos (diversidade entre alunos, avaliação etc) sejam acolhidas pela comunidade como incidentes críticos que merecem uma investigação crítica ou intervenções como as desenvolvidas pelo viés da pesquisa ação;
- 5- o professor em formação reconheça e saiba atuar eficazmente na cultura escolar específica em que esta inserido;
- 6- o professor em formação tome consciência de suas limitações metodológicas e teóricas para que a necessidade de formação continuada emergja.

Assim, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma oportunidade impar para o desenvolvimento de comunidades parceiras como a descrita acima..

9. Nome e endereço da(s) escola(s) parceiras da rede pública de Educação Básica (listar todas as escolas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola (do Nível de Licenciatura)	Último IDEB	Código INEP/MEC
Nome: Escola Estadual Jardim Guanabara	1126	3.0	52033503
Endereço: Alameda Minas Gerais quadra 76 It 24 Jardim Guanabara I Goiânia Goiás.			
Nome: Colégio Estadual Carlos Alberto de Deus, Rua			
Endereço: Libero Badaró, s/n, Bairro Nossa Senhora de Fátima. CEP 74420-310, Goiânia-GO			

10. Ações Previstas

Tendo em vista o exposto, as ações previstas neste sub-projeto estão organizadas em etapas que são:

1. familiarização com o contexto escolar em uma perspectiva macro, que pressupõe o conhecimento de vários aspectos da realidade da escola desde a organização dos tempos e dos espaços escolares, as instalações físicas, os quadros de pessoal docente e administrativo e suas condições de trabalho até o projeto pedagógico e demais documentos escolares;
2. diagnóstico, que compreende o levantamento de dados e informações, a definição de temas e incidentes críticos que irão subsidiar as atividades dos bolsistas com o ensino da LI e orientar o planejamento das atividades e recursos didáticos.
3. execução e conhecimento do contexto educacional em uma perspectiva micro, que envolve o trabalho direto com o professor colaborador na implementação das atividades planejadas. Tal trabalho será fonte de discussões e reflexões nos encontros, presenciais e virtuais, dos membros da equipe (alunos bolsistas, professores supervisores e professores da universidade).
4. socialização das experiências, que inclui a organização e a participação em listas de discussão *online* bem como em encontros, seminários e simpósios nos quais os membros da equipe poderão apresentar, em forma de comunicações orais e escritas, mesas-redondas e

painéis/pôsteres, os trabalhos realizados e as experiências vivenciadas.		
11. Resultados Pretendidos		
Com o desenvolvimento do subprojeto ora apresentado, espera-se		
<ol style="list-style-type: none"> 1. promover e intensificar a parceria entre a educação superior e a básica de forma a reafirmar esta última como instância fundamental para o processo de aprendizagem inicial da docência; 2. construir uma ponte entre a universidade e as escolas públicas; 3. motivar os professores em formação inicial e os já atuantes em relação à docência de forma geral bem como ao ensino-aprendizagem da língua estrangeira – inglês; 4. iluminar como as diferenças das instituições e dos profissionais envolvidos podem fomentar o crescimento profissional e consequente aprendizagem da LI; 5. fomentar e desenvolver o pensamento crítico-teórico-prático dos profissionais que conceba o ensino da LI em vertentes menos estruturalistas; 		
12. Cronograma específico deste subprojeto		
Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Contato com a equipe escolar para exposição dos objetivos e a forma de desenvolvimento do Projeto	03/2014	03/2014
Seleção dos alunos bolsistas	03/2014	03/2014
Socialização ocupacional e familiarização com o contexto escolar em uma perspectiva macro	04/2014	06/2014
Levantamento de incidentes críticos e incidentes críticos que irão subsidiar as atividades dos bolsistas	04/2014	08/2014
Planejamento das atividades e intervenções e recursos didáticos	Ao longo do projeto	
Execução de atividades, semi regência, planejamento de aulas e conhecimento do contexto educacional em uma perspectiva micro envolvendo o trabalho direto com o professor colaborador na implementação das atividades planejadas	09/2014	02/2018
Socialização das experiências por meio da participação em lista de discussão <i>online</i>	Ao longo do projeto	
Socialização das experiências, preliminares e finais, por meio de participação em encontros, seminários e simpósios	10/2014	02/2018
13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.		
Para algumas destas ações que envolvem a elaboração e a aquisição de materiais e a participação em eventos, além dos valores correspondentes às bolsas para os alunos da licenciatura, para o professor supervisor e para o coordenador do subprojeto, pretende-se contar, também, com uma verba de custeio de R\$ 27.000,00, detalhada no anexo IV.		
14. Outras informações relevantes (quando aplicável)		
A escolha dos professores supervisores e a seleção dos alunos-bolsistas serão realizadas observando-		

se os critérios previstos na Portaria nº 096/2013, que estabelece as Normas Gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, e no Edital Interno da UFG nº 80/2013.